

Governo do Estado tem atuação fundamental para crescimento do Porto Seco Sul de Minas

Qui 20 fevereiro

Desde 2019, a atual gestão do [Governo de Minas](#) tem priorizado a atração de investimentos e a geração de empregos como pilares do desenvolvimento socioeconômico do estado. Um exemplo desse avanço é o Porto Seco Sul de Minas, em Varginha, que opera com lotação máxima e está em fase de ampliação. O número de colaboradores registrados no local saltou de 200, em 2019, para 700, em 2024.

Esse crescimento é resultado do trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da [InvestMinas](#), agência vinculada responsável por atrair novos investimentos para Minas Gerais.

□

"O crescimento do Porto Seco Sul de Minas reflete o ambiente favorável para negócios e investimentos que desenvolvemos em Minas Gerais. Desde 2019, nosso compromisso tem sido gerar oportunidades, atrair empresas e impulsionar a economia, sempre com foco na geração de emprego e renda para os mineiros e no

desenvolvimento sustentável do estado", destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

□

“Além disso, o aumento no número de colaboradores do Porto Seco demonstra que estamos no caminho certo, fortalecendo a infraestrutura logística e ampliando a competitividade de Minas”, acrescentou o secretário.

Desde 2019, se instalaram no Porto Seco Sul de Minas multinacionais de diversos setores, com destaque para Serdia, Locmed Hospitalar, Grupo Boticário e Mercado Livre, ambas em 2019, Mam e Libbs (2020), Carestream e Goldko (2021), ICL e Arese Pharma (2022), MoCoffee, Magnetti Marelli, Santa Cruz e Panpharma (2023), e Apsen, Daiichi-Sankyo e ADM (2024). Ao todo, as empresas instaladas no condomínio geram cerca de 3 mil empregos diretos e mais 3 mil empregos indiretos, e juntas, têm a perspectiva de girar em torno de R\$ 25 bilhões em 2025.

□

“O Porto Seco em Varginha representa um importante atributo de Minas Gerais para a atração de novos investimentos e operações de empresas que estão em mercados estratégicos. E isso não agrega negócios apenas para o Sul do estado, bem como oportuniza projetos para as mais

diversas regiões conectando indústria e logística, garante o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Leandro Andrade.



"Além disso, operações que vão desde cosméticos, medicamentos, alimentos, serviços, dentre outros, diversificam muito nossa economia, gerando empregos de alto valor agregado e marcas globais que confirmam Minas Gerais como estado atrativo para os diversos mercados", conclui.

Evolução

A história do Porto Seco Sul de Minas começou há cerca de 50 anos, com prestação de serviços de armazenagem e movimentação de cargas gerais. Foi a primeira Estação Aduaneira do Interior a entrar em funcionamento no Brasil, há mais de 30 anos.

Atualmente o espaço conta também com opções de serviços de armazéns alfandegados, armazéns gerais, armazéns para café comuns e climatizados, cargas especiais, operador logístico e galpões para locação.

"Hoje atendemos cerca de 300 empresas, com algumas instaladas em nosso condomínio, tais como a Lumileds, Eurofarma, Celler, Serdia, Locmed, Grupo Boticário, Mercado Livre, Mambaby, Libbs, Goldko, ICL, Arese, MoCoffee, Magnetti Marelli, Santa Cruz, Panpharma, Apsen, Archer Daniels Midland e Daiichi-Sankyo. Grande parte dessas empresas chegaram com o apoio da Invest Minas", completa o diretor do Porto Seco Sul de Minas, Breno Paiva.